

Primeira prévia do PIB americano no 1T25

PIB americano mostra contração influenciado por importações

Expectativa x Realidade – 1T25

- Dado anterior: +2,4%
- Expectativa: +0,2%
- Dado realizado: -0,3%

Leitura e Impacto.

O Produto Interno Bruto (PIB) dos Estados Unidos apresentou contração de 0,3%, ajustado por fatores sazonais e inflação, na primeira leitura do 1T25, de acordo com o relatório do Departamento de Comércio, sendo esse o primeiro trimestre com crescimento negativo desde o 1T22.

Abrindo entre os diferentes componentes, fica claro que a contração se deve ao aumento expressivo das importações, as quais dispararam 41,3% no trimestre. Os gastos do consumidor apresentaram desaceleração, mas ainda permaneceram positivos com os gastos com consumo pessoal aumentando 1,8% no período – ainda assim, o menor ganho trimestral desde o 2T23 e abaixo do forte número de 4% no trimestre anterior. Os gastos do governo federal caíram 5,1% no trimestre. O investimento doméstico privado disparou, subindo 21,9%, impulsionado principalmente por um aumento de 22,5% nos gastos com equipamentos, que também pode ter sido impulsionado por tarifas.

Junto com o dado, é divulgado o deflator do PIB, uma medida de preços que também é acompanhada pelo mercado. O índice de preços de despesas de consumo pessoal registrou um aumento de 3,6% no trimestre, uma alta acentuada em relação ao aumento de 2,4% no quarto trimestre.

A primeira leitura do PIB americano foi negativa e demonstrou o impacto das incertezas referentes as tarifas na atividade entre os meses de janeiro a março. Mas importante entender que as importações entram como um fator redutor na equação do PIB, portanto, provavelmente importadores antecipando volumes ante as incertezas. Poderíamos ter uma reversão desse dado nos trimestres subsequentes. Em suma, o que o dado reflete é uma desaceleração no gasto do consumidor perante as incertezas e redução dos gastos do governo em meio aos cortes de gastos, mas que não reflete necessariamente uma contração na atividade. Face a isso cresce a expectativa com a atuação do Fed. Os mercados ainda estão precificando um corte na taxa de referência na reunião de junho, e um total de quatro movimentos até o final do ano. Uma indicação de que o mercado aposta que o Fed irá priorizar crescimento econômico em detrimento da inflação.

Em termos de **impacto no mercado** vimos que a leitura do dado gerou impacto negativo nos índices acionários. Os yields dos títulos de dívida americanos caem de forma moderada e o índice dólar se valoriza marginalmente.

@willcastroalves

Estrategista-chefe da Avenue Securities

Disclaimer

A Avenue Securities LLC é membro da FINRA e da SIPC. Oferta de serviços intermediada por Avenue Securities DTVM. Veja todos os avisos importantes sobre investimento: <https://avenue.us/termos/>.

As expressões de opinião são a partir desta data e estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. Não há garantia de que estas declarações, opiniões ou previsões aqui fornecidas se mostrem corretas. Este material está sendo fornecido apenas para fins informativos. Qualquer informação não é um resumo completo ou uma declaração de todos os dados disponíveis necessários para tomar uma decisão de investimento e não constitui uma recomendação.

Não há garantia de que essas opiniões ou previsões aqui fornecidas se mostrem corretas.

Os links estão sendo fornecidos apenas para fins informativos. A Avenue não é afiliada e não endossa, autoriza ou patrocina nenhum dos sites listados. A Avenue não é responsável pelo conteúdo de qualquer site ou pela coleta ou uso de informações sobre os usuários de qualquer site.